ANO XXIX – 24/1/2027 - Nº 1762 - ANO LITÚRGICO B
COR LITÚRGICA: VERDE

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Refrão Meditativo
É uma luz tua Palavra,
é uma luz pra mim, Senhor.
Brilha esta luz, tua Palavra,
brilha esta luz em mim, Senhor.

Animador: Irmãos e irmãs, neste domingo, celebração da Páscoa semanal do Senhor, a liturgia nos lembra que o tempo é breve e, por isso, é preciso vivê-lo como dom precioso recebido de Deus. É hoje o momento da graça, da conversão e da busca dos caminhos do Senhor. "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo" nos assegura Jesus. Sendo assim, somos convidados a sair de nós mesmos para anunciar o Evangelho. Celebramos, hoje, o Domingo da Palavra de Deus, amadurecendo a nossa consciência de ser Igreja, Casa da Palavra, a qual guia e ilumina os nossos passos.

1 CANTO DE ENTRADA

Antífona de entrada
Cantai ao Senhor Deus um canto novo!
Cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!
Diante dele vão a glória e a majestade,
e o seu templo, que beleza e esplendor!

1. Cantai ao Senhor Deus que fez os céus!
Dia após dia anunciai sua salvação.
e entre os povos do universo seus prodígios!

2. Ó família das nações, dai ao Senhor,
ó nações, dai ao Senhor poder e glória.
Adorai-o no esplendor da santidade,
terra inteira, estremecei diante dele!

Opcional

Vinde e vede, vinde!
Ele está no meio de nós!
Ele está no meio de nós!

1. Como a André e a João, que perguntavam:
Onde moras, Senhor, onde é que estás?
Recebemos da Igreja esta resposta:
Ele mora entre nós e tem a Paz!

2. Ele, o Filho, a Palavra se fez carne
E assumiu nossa humana condição:
Nossa vida viveu e nossas lutas
E, agora, entre nós, se dá no pão!

3. Onde dois e outros mais estão reunidos em meu nome, entre eles estarei:
Até o fim eu estarei sempre convosco,
Até o fim eu jamais vos deixarei!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio).

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.
AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA
Jn 3,1-5.10

Leitura da Profecia de Jonas. [1]A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, pela segunda vez: [2]"Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar". [3]Jonas pôs-se a caminho de Nínive, conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessários três dias para ser atravessada. [4]Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: "Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída". [5]Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum, e vestiram sacos, desde o superior ao inferior. [10]Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal que tinha ameaçado fazer-lhes, e não o fez. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL
Sl 24(25),4ab-5ab.6-7bc.8-9 (R. 4a.5a)

R. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, vossa verdade me oriente e me conduza!

[4a]Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, *
[b]e fazei-me conhecer a vossa estrada!
[5a]Vossa verdade me oriente e me conduza, *

[b]porque sois o Deus da minha salvação. **R.**

R. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, vossa verdade me oriente e me conduza!

[6]Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura *
e a vossa compaixão que são eternas!
[7b]De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia *
[c]e sois bondade sem limites, ó Senhor! **R.**

[8]O Senhor é piedade e retidão, *
e reconduz ao bom caminho os pecadores.
[9]Ele dirige os humildes na justiça, *
e aos pobres ele ensina o seu caminho. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA
1Cor 7,29-31

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. [29]Eu digo, irmãos: o tempo está abreviado. Então que, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; [30]e os que choram, como se não chorassem, e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; [31]e os que usam do mundo, como se dele não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 Aclamação

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O Reino do Céu está perto!
Convertei-vos, irmãos, é preciso!
Crede todos no Evangelho!

10 EVANGELHO
Mc 1,14-20

PR: O Senhor esteja convosco.
AS: Ele está no meio de nós.
PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
AS: Glória a vós, Senhor.
[14]Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: [15]"O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede no Evangelho!" [16]E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. [17]Jesus lhes disse: "Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens". [18]E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. [19]Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes; [20]e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados, e partiram, seguindo Jesus. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 Homilia

12 Profissão de Fé

13 Oração dos fiéis

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, neste Dia da Palavra de Deus, peçamos que o Espírito Santo abra os nossos ouvidos e o nosso coração para vivermos bem o que acabamos de escutar. Rezemos.

AS: Senhor, venha a nós o vosso Reino!

1. Deus Pai, confirmai a missão de vossa Igreja, para que ela, animada pela Palavra e pela Eucaristia, seja fiel promotora de vosso Reino no mundo. Rezemos.
2. Deus de amor, fazei que as nossas comunidades respondam com alegria ao vosso chamado e acolham fielmente o Evangelho de Cristo. Rezemos.
3. Deus de bondade, dai-nos a luz de vosso Santo Espírito, para que, na leitura, acolhida e meditação de vossa Palavra, sejamos fiéis ao vosso amor. Rezemos.
4. Deus de misericórdia, ajudai-nos a estar sempre atentos aos sinais dos tempos, para que compreendamos a vossa vontade sobre nós. Rezemos.

PR: Acolhei, ó Pai bondoso, as nossas humildes preces. Que nossa escuta atenta e fiel à vossa Palavra nos faça crescer na semelhança do vosso Filho Jesus. Ele, que convosco vive e reina para sempre.

AS: Amém!

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 Preparação das oferendas

**Este sacrifício de louvor
aceitai benignamente, Senhor!**

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação,
invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor
na presença do seu povo reunido.

4. Por isso ofereto um sacrifício de louvor,
invocando o nome santo do Senhor.

15 Sobre as oferendas

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V
Prefácio próprio, MR 564

PR: O Senhor esteja convosco.
AS: Ele está no meio de nós.
PR: Corações ao alto.
AS: O nosso coração está em Deus.
PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

AS: Santo, Santo, Santo, ...

PR: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e ✠ no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da

Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Tudo isto é mistério da fé!
AS: Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

PR: Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

AS: O Espírito nos uma num só corpo!

PR: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

AS: Caminhamos na estrada de Jesus!

PR: Dai ao vosso servo, o Papa Leão, ser bem firme na fé, na caridade e a Francisco, que é Bispo desta Igreja muita luz para guiar o vosso Povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

AS: Esperamos entrar na vida eterna!

PR: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

AS: A todos dai a luz que não se apaga!

PR: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

17 Oração do Senhor

18 Oração pela paz

19 Fração do Pão

20 Canto de comunhão

Antífona da Comunhão
Eu sou a luz do mundo,
aquele que me seguir,
não andará nas trevas,
mas terá a luz da vida.

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

2. Minha alma se consome o tempo todo em desejar as vossas justas decisões.

Opcional

1. Tu te abeiraste da praia,
Não buscaste nem sábios nem ricos,
Somente queres que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos,
A sorrir, pronunciaste meu nome.
Lá na praia eu larguei o meu barco,
Junto a ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco
Eu não tenho nem ouro nem espadas,
Somente redes e o meu trabalho.

3. Tu minha mão solicitas:
Meu cansaço que a outros descanse.
Amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos,
Ânsia eterna de almas que esperam,
Bondoso amigo que assim me chamas.

21 Depois da comunhão

PR: Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 Oração pelas vocações

23 Comunicações

24 Bênção final, MR, 583 - I

25 Canto final

Feliz de quem caminha
tendo Deus no coração,
quem faz da sua vida
uma eterna procissão,
quem faz da sua vida
uma eterna procissão.

1. Escolhi o Cristo
como companhia,
escolhi o Reino
como vocação,
escolhi o mundo
como moradia,
escolhi o pobre
como meu irmão.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Neste momento, apresentemos os dons que frutificaram em nossa vida pela graça de Deus. Com mãos fraternas e corações unidos, permaneçamos em Cristo, que convoca e nos envia. Cantemos.

26 Canto de partilha

Sabes, Senhor,
O que temos é tão pouco pra dar,
Mas este pouco
Nós queremos com os irmãos
compartilhar.

1. Queremos nesta hora,
Diante dos irmãos,
Comprometer a vida,
Buscando a união.

2. Sabemos que é difícil
Os bens compartilhar;
Mas com a tua graça,
Senhor, podemos dar.

3. Olhando o teu exemplo,
Senhor, vamos seguir,
Fazendo o bem a todos,
Sem nada exigir.

27 Louvor e Ação de Graças

PR: Atentos ao tempo da graça que se cumpre entre nós, elevemos ao Pai nosso louvor e nossa gratidão reconhecendo que Deus não desiste de nenhum de seus filhos e que sua misericórdia abre, a cada dia, caminhos novos de conversão e de seguimento.

AS: Ensinai-nos, ó Pai, os vossos caminhos e guiai-nos na verdade!

PR: Deus de misericórdia, que vos comoveis com o coração que se converte, enviai a Igreja às cidades de

hoje como anunciadora de esperança. Que nossa palavra desperte arrependimento sincero e abra caminho para a vossa compaixão. **R.**

AS: Ensinai-nos, ó Pai, os vossos caminhos e guiai-nos na verdade!

PR: Senhor nosso Deus, tudo neste mundo passa, mas o vosso amor permanece. Libertai-nos dos apegos que nos prendem, para que vivamos cada dia voltados para o que é eterno. **R.**

PR: Pai Santo, por vosso Filho nos chamais a deixar as redes que nos prendem e a segui-lo sem demora. Dai-nos um coração convertido e disponível, capaz de crer no Evangelho e de lançar-se, com generosidade, na missão de reunir irmãos para o vosso Reino. **R.**

28 Oração do Senhor

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ...

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

29 Bênção final

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

Da Constituição Sacrosanctum Concilium sobre a Sagrada Liturgia, do Concílio Vaticano II

(N. 7-8.106) (Séc. XX)
Cristo sempre presente em sua Igreja

Cristo está sempre presente em sua Igreja, principalmente nas ações litúrgicas. Está presente no sacrifício da missa, tanto na pessoa do ministro, pois quem o oferece agora, através do ministério dos sacerdotes, é aquele mesmo que se ofereceu na cruz, como, mais intensamente ainda, sob as espécies eucarísticas. Está presente pela sua virtude nos sacramentos, pois quando alguém batiza é Cristo quem batiza. Está presente por sua palavra, pois é ele quem fala, quando se lê a Sagrada Escritura na Igreja. Está presente, enfim, na oração e salmodia da Igreja, ele que prometeu: *Onde dois ou três se reúnem em meu nome, aí estou no meio deles.*

De fato, nesta obra tão grandiosa em que Deus é perfeitamente glorificado e santificados os homens, Cristo une estreitamente a si sua esposa diletíssima, a Igreja, que invoca seu Senhor e, por ele, presta culto ao eterno Pai.

Portanto, com razão, considera-se a liturgia como o exercício do múnus sacerdotal de Jesus Cristo, onde os sinais sensíveis significam e, do modo específico a cada um, realizam a santificação do homem. Assim, pelo Corpo místico de Jesus Cristo, isto é, sua Cabeça e seus membros, se perfaz o culto público integral. Por este motivo, toda celebração litúrgica, por ser ato do Cristo sacerdote e de seu Corpo, a Igreja, é a ação sagrada por excelência, cuja eficácia nenhuma outra obra da Igreja iguala no mesmo título e grau.

Participando da liturgia terrena, saboreamos antecipadamente a liturgia que se celebra na santa cidade, a Jerusalém celeste, para onde nos dirigimos como peregrinos, lá onde Cristo *se assenta à direita de Deus, ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo*. Juntamente com todos os exércitos celestes, cantamos hinos de glória ao Senhor. Venerando a memória dos santos, esperamos ter parte em sua companhia. Finalmente, estamos *na expectativa do Salvador, nosso Senhor Jesus Cristo, que aparecerá, Ele, nossa vida, e nós também apareceremos com Ele na glória.*

A Igreja, seguindo a tradição dos apóstolos cuja origem remonta ao próprio dia da ressurreição, celebra o mistério pascal cada oito dias, que por isto se chama dia do Senhor ou domingo. Neste dia devem os fiéis reunir-se para escutar a palavra de Deus e participar da eucaristia, a fim de se lembrarem da paixão, ressurreição e glória do Senhor Jesus, dando graças a Deus que *os recriou para a esperança viva pela ressurreição de Jesus Cristo, dentre os mortos.* Assim é o domingo a festa primordial e, como tal, seja apresentado e inculcado à piedade dos fiéis para que se lhes torne dia de alegria e de descanso dos trabalhos. Todas as outras celebrações, a não ser que sejam realmente de máxima importância, não passem à sua frente porque é o fundamento e o cerne de todo o ano litúrgico.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria

pinus gráfica

EXPEDIENTE ELO LITÚRGICO
R. Santinho Linhares, 71, Hamilton, Itabira/MG, 35900-383 - Fone: 31 3831-1098
https://dioceseitabira.org.br/elo-liturgico - Email: graficapinus@gmail.com
Redação e Revisão: Comissão Diocesana de Liturgia

DIOCESE ITABIRA - CEL.FABRICIANO